

Paciente do sexo masculino, 55 anos, com queixa de pirose, é submetido à endoscopia digestiva alta, onde identifica-se a seguinte imagem no esôfago:



```
(function(d, s, id){ var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0]; if (d.getElementById(id)) {return;} js =  
d.createElement(s); js.id = id; js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js";  
fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs); }(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Facebook

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



papiloma esofágico

Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */ var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"1198":"0","1199":"1","1200":"0","1201":"0","1202":"0"},"ra98euef":{"243":{"ai0099":"1199","e9878":"
```

A resposta correta é papiloma esofágico.

Os papilomas esofágicos, são lesões elevadas, esbranquiçadas ou róseas, verrucosas e geralmente menores que 1 cm.

Sua patôgenese é incerta. Entretanto, duas teorias foram propostas. Na primeira, existe condição inflamatória subjacente, associada ao refluxo, à esofagite ou aos irritantes da mucosa (por exemplo, a presença de uma sonda nasogástrica). Na segunda, evidências apontam para a participação do papiloma vírus humano (HPV), embora os dados ainda não sejam conclusivos.

Cerca de 70% dos papilomas ocorrem no terço distal do esôfago. São lesões raras. Sua incidência varia entre 0,01% e 0,45% dos pacientes submetidos à endoscopia digestiva alta. A prevalência na população em geral baseada em estudos de autópsia varia entre 0,006% e 0,04%.

O HPV está diretamente relacionado com o câncer de laringe e de colo de útero. Entretanto, seu papel no câncer de esôfago é incerto. Apesar de haver relatos de detecção simultânea de carcinoma epidermoide de esôfago e papilomas, as evidências de transformação maligna associadas à infecção pelo HPV são limitadas.

Os papilomas são, em geral, removidos durante a endoscopia. Lesões menores que 1 cm podem ser retiradas "a frio" com pinça de biópsias. Lesões maiores precisam de ressecção com alça. A recorrência

após a ressecção é rara (< 10%). "}}};

```
/* Global var */ var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-results var quizName = "papiloma esofágico"; var quizId = 228; var totalCountQuestions = 1; var askEmail = false; var askNickname = false; var forceToShare = false; var wpvq_type = "WPVQGameTrueFalse";
```

```
var wpvq_hideRightWrong = false;
```

```
var wpvq_refresh_page = false; var wpvq_force_continue_button = false; var wpvq_browser_page = 0; var wpvq_answersStatus = []; var wpvq_countQuestions = false;
```

```
var wpvq_scroll_top_offset = 0; var wpvq_scroll_speed = 750;
```

```
var wpvq_autoscroll_next_var = false; var wpvq_progressbar_content = 'percentage'; var wpvq_wait_trivia_page = 1000;
```

```
var i18n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email para ver os resultados."; var i18n_wpvq_needNicknameAlert = "Você tem que fornecer um nickname para ver seus resultados."; var wpvq_checkMailFormat = true;
```

```
var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1'; var wpvq_refresh_url = '//endoscopiaterapeutica.com.br/wp-content/plugins/kalins-pdf-creation-station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_11102&&wpvqas=%%wpvqas%%'; var wpvq_share_url = 'https://endoscopiaterapeutica.com.br/quiz/quiz-vamos-ver-se-voce-acerta-essa/'; var wpvq_facebook_caption = 'Acertei %%score%% em 1 , e você?'; var wpvq_facebook_description = '%%details%%'; var wpvq_facebook_picture = null;
```



```
var wpvq_redirection_page = "";
```